

ERRATA

Esta errata corrige o documento:

[10.36440/recmvz.v21.38466](https://doi.org/10.36440/recmvz.v21.38466).

“Síndrome hepatocutânea em cães: revisão de literatura”.

A revista foi informada sobre um erro relacionado ao tempo de sobrevida do animal, no último parágrafo do subtítulo “Tratamento”, na página 6 do artigo, publicado no Vol. 21 (2023). A informação correta é:

O prognóstico da SHC depende da doença de base; caso a doença hepática esteja em estágio terminal e a neoplasia seja irresssecável, o prognóstico é ruim (DOERR, 2022), tendo os pacientes uma média de 3 a 6 meses de vida (DOERR, 2022; NAM et al., 2017; WATSON, 2017), mas, em casos particulares, animais que realizam este tratamento podem ter uma sobrevida de **12 meses** ou mais após o diagnóstico (BACH; GLASSER, 2013; NAM et al., 2017). Alguns com leves alterações hepáticas, podem viver por muito tempo com suplementação nutricional e tratamento de suporte (DOERR, 2022).